

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL E APLICADA**

VALQUIRIA DE PAULA FERREIRA

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS:
IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA CORPORATIVA**

**CURITIBA
2013**

VALQUIRIA DE PAULA FERREIRA

**RESPONSABILIDADE SOCIAL NAS EMPRESAS BRASILEIRAS:
IMPORTÂNCIA DA CIDADANIA CORPORATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso, como requisito para obtenção do grau de especialista MBA em Gestão da Qualidade da Universidade Federal do Paraná. Sobre administração.

Professor orientador:

Prof. Edelvino Razzolini Filho

**Curitiba
2013**

Responsabilidade social nas empresas brasileiras: Importância da cidadania corporativa

*Valquiria de Paula Ferreira
valquiriapf46@yahoo.com.br
Edelvino Razzolini Filho
razzolini@ufpr.br*

1. Resumo

Diante da exposição em que as empresas passam diariamente, este trabalho busca chamar a atenção da sociedade para a importância da administração social responsável e o seu diferencial no mercado competitivo. O cenário empresarial brasileiro está sendo contagiado através deste processo. Atualmente por questões estratégicas e até mesmo de sobrevivência muitas organizações estão partindo das ações filantrópicas para a administração com responsabilidade social. Modelos de desenvolvimento de ações importantes e relevantes para conhecimento e a discussão da sociedade.

Pelo fato de a responsabilidade social ter impacto direto sobre a reputação empresarial, as áreas de comunicação estão frequentemente envolvidas, quando não liderando esta implementação nas empresas.

Em outubro de 1997 surgiu nos EUA, lançado pela CEPAA – Council on Economics Accreditation Agency, a norma SA 8000, uma forma padrão de as empresas comprovarem que são socialmente responsável.

A Responsabilidade Social nas Empresas teve seu início na década de 60, nos EUA, época em que este País, assim como outros desenvolvidos, ainda não conviviam com a gravidade dos problemas de ordem social atual, sendo motivado por uma maior conscientização de grupos da sociedade, frente à decadência de grandes centros urbanos, o aumento dos problemas ambientais, e o movimento contra o consumo inconseqüente e desenfreado.

A cada ano que passa, a progressiva consolidação do processo de globalização econômica, torna o ambiente empresarial mais competitivo. E nesse processo tem ficado evidente, que os espaços para as empresas que não atuarem sob a fundamentação de princípios éticos, tenderá a ser gradativamente diminuído, e as mesmas poderão estar fadadas a serem excluídas do mercado, pois a idéia de que a razão de existir de uma empresa é somente gerar lucros aos seus acionistas, está sendo questionada.

A responsabilidade social está contagiando o cenário empresarial brasileiro. Está em evidencia que um posicionamento socialmente responsável é um diferencial competitivo que traz bons resultados, nos últimos anos, esta idéia tornou-se uma questão estratégica, financeira e de sobrevivência para muitas organizações no País.

Adotar uma postura socialmente responsável, não significa somente fazer ações de caráter filantrópico com a comunidade, mas também, assumir o compromisso com a qualidade de vida dentro das empresas com seus funcionários e colaboradores, manter o bom relacionamento com clientes e fornecedores num contexto de ética corporativa, ter qualidade de produtos e serviços, e qualidade total.

O foco central da responsabilidade social é o comprometimento responsável e civilizado, com a satisfação e os anseios de todos os envolvidos com a empresa, da comunidade local e da sociedade como um todo.

Em outubro de 1997 surge a norma SA 8000, composta por nove requisitos que tem como base as Convenções da Organização Internacional do Trabalho, a Declaração dos Direitos Humanos e a Convenção das Nações unidas sobre os Direitos da Criança. A certificação cobra ainda o cumprimento de leis locais.

Em relação ao conteúdo está sendo conceituada a responsabilidade social nas empresas, o aumento da participação corporativa no Brasil, e exemplos de instituições ativas. Este nos parece ser um momento de reflexão diante do que está por vir e o comportamento atual. Há muitas informações sobre empresas responsáveis, cabe a cada uma desenvolver seu dever e desfrutar dos seus direitos.

Palavras chaves: Responsabilidade Social empresarial, desenvolvimento, atitude, dever.

Corporate social responsibility in Brazil: importance of corporate citizenship

Abstract

Given the exposure that companies pass daily , this work seeks to draw society's attention to the importance of social responsibility management and its differential in the competitive market . The Brazilian business scenario being infected through this process . Currently for strategic and even survival of many organizations are starting to philanthropic management with social responsibility . Development models share important and relevant to knowledge and discussion of society . Because social responsibility have direct impact on reputation, communication areas are often involved when not leading this implementation in companies.

In October 1997 came the U.S. , released by CEPAA - Council on Economics Accreditation Agency, SA 8000 , a standard way for companies to prove that they are socially responsible .

The Corporate Social Responsibility began in the 60s in the U.S. , a time that this country, like other developed countries, has not lived with the severity of the problems of current social order , being driven by greater awareness society groups , opposite the decay of urban centers , increasing

environmental problems , and the movement against the reckless and rampant consumption .

With each passing year , the progressive consolidation of the process of economic globalization , the business environment becomes more competitive . And this process has become evident that the spaces for companies that do not act on the grounds of ethical principles , tend to be gradually decreased, and the same may be doomed to be excluded from the market because the idea that the reason there a company is just generating profits for its shareholders , is being questioned .

Social responsibility is infecting the Brazilian business scenario. Is evident in a socially responsible position is a competitive advantage that brings good results in recent years , this idea has become a strategic issue , and financial survival for many organizations in the country

Adopt a socially responsible means not only do actions with the philanthropic community, but also make the commitment to quality of life inside the companies with their officers and employees , maintain good relationships with customers and suppliers in the context of ethics corporate , have quality products and services , and overall quality .

The central focus of social responsibility is the commitment responsible and civilized , with the satisfaction and expectations of everyone involved with the company , the local community and society as a whole .

In October 1997, SA 8000 comes with nine requirements that is based on the Conventions of the International Labour Organization , the Declaration of Human Rights and the United Nations Convention on the Rights of the Child . Certification charges still fulfilling local laws .

Regarding the content is being conceptualized social responsibility in business , increased corporate participation in Brazil , and examples of institutions active . This seems to be a time of reflection on what is to come and behavior atual.Há much information about companies accountable , it is up to each of their duty to develop and enjoy their rights.

Key words: Corporate social responsibility, development, attitude, duty.

2. Introdução

Transformações significativas no ambiente competitivo, correntes nas últimas três décadas, têm pressionado as empresas a considerar, com empenho e comprometimento cada vez maiores, o impacto de suas operações sobre o meio ambiente, tanto em uma perspectiva atual, como futura. As razões para isso são diversas: em primeiro lugar, consumidores, cada vez mais conscientes das limitações de recursos oriundos do ambiente natural e da necessidade de um desenvolvimento sustentável, passaram a exigir um comportamento

ambientalmente correto das empresas produtoras dos bens que consomem, exercendo uma forte e crescente pressão sobre essas organizações (HOURNEAUX,2012). O desenvolvimento econômico se dá através das empresas. A dinâmica atual é ditada pela geração contínua de inovações tecnológicas, baseadas, principalmente, em conhecimentos científicos (incorporados nas matérias primas produtos, máquinas, processos, serviços). Agregação de valor aos produtos, e processos através de bens intangíveis (conhecimentos simbólicos).

Ocorre rápido realce de bens (cada vez mais descartáveis) e de serviços cada vez mais impessoais. É cada vez maior o número de empresa no Brasil que, diante da complexidade no cenário empresarial, buscam ferramentas e técnicas para que as auxiliem para o avanço tecnológico se aliando ao social ao ambiental. (LONGO, 2005).

A inovação não depende somente da educação e capacidade tecnológica, fatores humanos e ambientais contribuem para a excelência desta prática.

O futuro das empresas depende das ações que estão sendo realizadas agora. Assim a responsabilidade social lançará as bases para a construção de uma oportunidade de melhoria no cenário antes, antigo e resguardado, agora um mercado mais profissional e preparado para as mudanças que ocorrerão. Nas últimas décadas as estruturas empresariais foram totalmente modificadas pela globalização da economia e mais ainda pela competitividade entre as organizações, gerando novas relações entre consumidores e empresas. Conseqüentemente, as empresas modernas não podem mais suportar rígidas estruturas organizacionais com hierarquia e organograma inflexíveis. (SANTOS 2011). Portanto a importância está relacionada diretamente a responsabilidade em relação ao bem estar dos seus colaboradores e da comunidade.

Nesta pesquisa o tema ficou restrito ao contexto organizacional de três organizações privadas, e uma instituição financeira todas ressaltam as atitudes socioambientais como essenciais como diferencial competitivo para o cumprimento da missão de cada instituição.

Assim, o objetivo da pesquisa foi analisar as competências organizacionais de três empresas privadas e Ambev(Companhia de Bebidas das Américas), CCR(Companhia de concessões rodoviárias), Braskem e uma instituição financeira o Banco do Brasil as ações utilizadas como referência para a caracterização de uma empresa como responsáveis socialmente, além de apresentar a importância da RSE(responsabilidade social empresarial) e demonstrar a transparência nos processos das organizações, sobre as condutas responsáveis em seus processos no que tange os aspectos sociais, tendo como consequência uma imagem sólida no mercado buscando melhores resultados nos seus ativos.

A pesquisa foi realizada por meio de um referencial teórico (pesquisas bibliograficas através de livros e artigos da internet), sobre os assuntos que se correlacionam com o tema responsabilidade

social empresarial e citar exemplos de empresas consideradas responsáveis socialmente e a(s) razão (ões) para tal denominação. O estudo assume relevância na medida em que busca as principais contribuições organizacionais e procura estimular a atuação empresarial em questões sociais ao apresentar as ações das empresas em relação a demanda social.

O presente trabalho tem como objetivo apresentar o diferencial competitivo de empresas analisando-o à luz da literatura atual que envolve o tema Responsabilidade Social e ambiental nas empresas. Um estudo de caso. A estrutura do trabalho consiste: na definição da pesquisa; na revisão dos principais conceitos abordados pela literatura a respeito do tema; a apresentação dos exemplos das empresas Ambev, CCR, Braskem e Banco do Brasil caso em si; e, ao final as considerações.

3.2 A Responsabilidade Social a situação no Brasil

Segundo (KARKOTLI 2008 p. 01) a responsabilidade social é o nome genérico de duas missões: a interna, que representa as necessidades reais dos participantes da organização que uma empresa procura satisfazer, e externa, que representa as necessidades reais que uma organização atende através do produto ou serviço fornecido.

Karlotli (2006 apud KARKOTLI, 2008) conceitua responsabilidade social como: O compromisso que uma organização deve ter para com a sociedade, expresso por meio de atos e atitudes que afetem positivamente de modo amplo a alguma comunidade de modo específico, atingindo proativamente e coerentemente no que tange a seu papel específico e sua prestação de contas a ela.

Portanto “responsabilidade social corporativa é toda e qualquer ação que possa contribuir para a melhoria da qualidade de vida da sociedade, possibilitando que as organizações demonstrem toda sua preocupação por meio de significativos projetos sociais” (KARKOTLI, 2006, p. 44 apud KARKOTLI, 2008).

“A Cidadania corporativa segundo (MCINTOSH et al, 2001 p. XVII) são estratégias bem sucedidas para empresas responsáveis. A Cidadania corporativa, assim como a individual, é uma ideia que possui dimensões tanto éticas quanto práticas. Encerra as preocupações básicas de negócios, tais como:

- evitar riscos e proteger a reputação;
- assegurar o futuro”.

Além disso, para o mesmo autor, é possível desenvolver competências ampliadas em negócios, por meio da gestão da diversidade e da complexidade em um cenário globalizado; da manutenção de relacionamentos estáveis entre a empresa e a sociedade; da criação de parcerias que ultrapassem as

fronteiras intraorganizacionais; e, ainda, a aplicação de novas medidas e divulgação do progresso alcançado no atingimento de objetivos.

Por fim (MCINTOSH et al, 2001 p. XVIII) conclui que cidadania é:

“Fazer a coisa certa;

Um reflexo de crenças de muitas pessoas que organizações de negócios devem expressar aquilo que é bom para a humanidade e ser lugares onde as pessoas gostem de trabalhar.

Um aspecto-chave da cidadania é que ela envolve um relacionamento mutuamente reforçado entre indivíduos e comunidades: os indivíduos cumprem suas responsabilidades da cidadania porque algumas de necessidades especiais podem ser atendidas através de ação comunal. Cidadãos responsáveis dispõem de seus detritos em lugares apropriados ao invés de despeja-los na beira de estrada ou na soleira de um vizinho, porque precisam que seus vizinhos façam o mesmo”.

No Brasil, verifica-se que a situação ambiental é crítica em alguns setores, com efeitos negativos de âmbito global, ao mesmo tempo em que algumas empresas têm realizado trabalhos de seriedade indiscutível, com melhorias significativas de desempenho ambiental, tanto em processos produtivos, quanto no próprio produto (MOURA 2004 apud KARKOTLI 2008).

Segundo (MACLNTOSH et al 2011 p. 06) “Vivemos em uma economia global. O mercado é o espírito da era em que vivemos e as corporações andam a passos largos pelo mundo em busca de novos mercados, novos clientes e recursos mais baratos. Mas o que isto significa? Quais são as características do processo de globalização que está ocorrendo atualmente? Temos uma compreensão compartilhada do processo e do resultado? Quais são os efeitos da economia global quando não há visão clara do futuro? Que competências gerentes terão que desenvolver no sec. XXI para que nossas corporações permaneçam rentáveis e se lembrem de suas responsabilidades sociais?”

Com o avanço da economia global corporações e países, tanto quanto indivíduos, devem cuidar para não se tornarem prisioneiros do dinheiro em vez de preencherem outras necessidades sociais e não materiais. Temos que aprender a gerenciar o futuro. Podemos escolher.

4. Os princípios em responsabilidade social

De acordo com o caderno de planejamento ambiental 2010 não param de surgir novos princípios e padrões de desenvolvimento. Nos últimos anos várias empresas passaram a possuir em

suas diretrizes a preocupação constante com o meio a população afetada. Preocupam-se em utilizar os recursos de maneira adequada buscando assegurar uma boa qualidade de vida as populações que vivem ou atuam na sua região.

As estratégias ligadas a Responsabilidade Social Empresarial-RSE possuem iniciação em organismos não governamentais e a alta gestão em organismos ligados a ONU (Organização das Nações Unidas). A seguir baseado no caderno de Planejamento Ambiental 2010 está descrito alguns princípios que são a base da maioria das ações para o bem estar coletivo.

5. Indicadores da responsabilidade Social

Empresas, comunidades e indivíduos ainda estão aprendendo a viver no mundo da globalização, da transformação tecnológica e das transições políticas. A privatização do setor público, a liberalização do mercado e a comunicação on-line resultaram na transferência massiva de bens e poder ao setor empresarial. O papel das empresa mudou significativamente Normas e certificações na área de Responsabilidade Social Empresarial vêm sendo desenvolvidas para que empresas possam responder a desafios como ampliação de responsabilidades, exigência de transparência, perenidade em longo prazo e concorrência acirrada, trazidos pela nova realidade em que vivemos (GRUNINGER E OLIVEIRA 2002)

5.1 Norma Social SA 8000

De acordo com (KARKOTLI 2006) Norma Social Accountability S.A 8000

No final de 1997 foi criada a norma S.A 8000, pelo Conselho de Prioridades Econômicas e agência de certificado (Council of Economic Priorities Accreditation –CEPPA), que aborda as questões sociais relativas as condições de trabalho dos funcionários, ao local de trabalho e ao controle desses questões na cadeia de fornecedores. Essa norma foi impulsionada principalmente pela força de trabalho e pelos sindicatos, que reivindicavam melhoria na qualidade de vida, empregabilidade, condições de trabalho, remuneração, segurança e saúde, afim de evitar lesões e doenças perdas patrimoniais, rotatividade e absentismo, entre outros.

De acordo com (KARKOTLI 2008) ser uma organização socialmente responsável significa dizer “não “ as condições de trabalho desumanas. Assim, o Social Accountability International SAI concebeu o programa SA8000 para possibilitar as organizações os meios para assegurar a seus clientes de que seus produtos serão produzidos sob condições de trabalho adequadas.

Considerando - se que as organizações têm situações e objetivos diferenciados, específicos e de diferentes segmentos, o programa AS 8000, poderá anunciar as normas do Código SA8000. Assim,

se o empreendimento envolve vendas a varejo , ao tornar-se membro do SA8000, poderá anunciar publicamente sua dedicação em buscar fornecedores socialmente responsáveis, como também em assistir aos fornecedores a atender aos padrões internacionais. Se for um fabricante ou um fornecedor, deverá adotar um programa para obter a certificação do SA8000 , primeiramente por treinamento e a seguir, pela verificação feita por um auditor de certificação pelo SAI.

A certificação de adesão as normas do códigos SA8000, atribuída pelo Conselho de prioridades Econômicas e agencia de certificação assegura aos clientes de uma determinada organização , que seus bens ou serviços são produzidos em um local de trabalho socialmente responsável.

Para tornar-se membro do SA8000 a empresa , com a assistência do SAI ao preencher um módulo de auto avaliação e outros instrumentos. Formulará seu próprio programa para implementar sua política. Também notificará seus fornecedores e seus próprios empregados sobre sua intenção de implementar as provisões SA8000. Incentivará qualquer fornecedor abaixo dos padrões adotar os padrões ára locais de trabalho internacionalmente reconhecidos. Eventualmente, a empresa criará um escalonamento para terminar as operações com os fornecedores que estão abaixo dos padrões do SA8000.

Assim que o programa esteja operacionalizado, a empresa solicitará uma pré-avaliação da auditoria. Se ações corretivas forem necessárias, terá tempo suficiente para aprimorar as políticas de RH , segurança e manutenção aos padrões do SA8000.

Os membros do SA8000 informam anualmente ao público um relatório acerca de seus objetivos ás proposições do SA8000 e o progresso para alcança-los.

Esta norma estabelece requisitos para a responsabilidade social visando capacitar a empresa a:

- a) desenvolver, manter e reforçar políticas e procedimentos para gerenciar assuntos sobre os quais ela possui controle ou influencia;
- b) demonstrar as partes interessadas que suas políticas, procedimentos e práticas estão em conformidade com o requisitos da norma 8000;
- c) as regras dessa norma aplicam-se de forma universal a qualquer organização que deseje implementar práticas de responsabilidade social. Visto que a adesão a norma independe da localização geográfica, do segmento do mercador e do tamanho da empresa.

Requisitos para Responsabilidade Social

A norma SA8000 estabelece requisitos sobre a responsabilidade social e que quando observados e cumpridos pela organização funcionam como estratégias de gerenciamento da responsabilidade social corporativa.

Trabalho infantil, Trabalho forçado, saúde, segurança liberdade de associação e direito a negociação coletiva, discriminação práticas disciplinares, horas de trabalho, remuneração, sistema de gestão,

análise crítica da administração, representantes da empresa planejamento e implementação, controle de fornecedores, considerações e ações corretivas, comunicação externa, acesso para a verificação, registros.

6. Exemplos de organizações de destaque na administração com responsabilidade social no Brasil

No mundo a relação entre empresas e sociedade não há ainda uma relação de troca, onde ambas possam interagir.

A divulgação de boas práticas no contexto empresarial é um incentivo para a reflexão sobre exemplos distintos do paradigma dominante, a troca de experiências entre as organizações que participam desse esforço promove o desenvolvimento empresarial estimulando a adoção de práticas pela melhoria do desempenho sociambiental e aumento da competitividade das organizações. Os exemplos são importantes para demonstrar que as empresas que investem em sustentabilidade têm alcançado ganhos intangíveis relacionados à sua imagem e reputação e que, com o decorrer do tempo, são convertidos em lucro real.

A seguir *cases* de iniciativas voluntárias. Atualmente é uma ferramenta usada por boa parte das empresas, não só para descrever suas atividades, mas, também, para conhecer melhor os procedimentos em relação aos aspectos econômicos, sociais e ambientais do seu processo produtivo.

Ações de desenvolvimento profissional

Ações Empresas	As Melhores Empresas para Você Trabalhar - Guia Você/SA Exame 2009 Ambev -	Selecionada entre as empresas- -modelo do Guia Exame de Sustentabilidade – edição 2010.	Programas reconhecem a excelência de funcionários	Programas de contratação externa seleccionam os melhores do mercado	A Companhia oferece diversas formas de desenvolvimento
Ambev	X		X	X	X
Banco do Brasil			X	X	X
Braskem		X	X	X	X
CCR			X	X	X

Figura 1

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2009 AFT- Ambev Relatório Anual 2010 / Declaração exame do nível de aplicação pela GRI -Banco do Brasil /Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 Braskem/ DFP - Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - Companhia de Concessões Rodoviária.

Ações de Boas práticas

Ações	Ações preventivas de saúde e segurança	Promoção de consumo responsável	Educação Ambiental	Reciclagem Solidária	Cuidando do meio ambiente	Recursos Naturais Utilização consciente reduz os impactos ambientais	Campanha pela água
Empresas							
Ambev	X	X	X	X	X	X	X
Banco do Brasil	X	X	X	X	X	X	X
Braskem	X	X	X	X	X	X	X
CCR	X	X	X	X	X	X	X

Figura 2

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2009 AFT- Ambev Relatório Anual 2010 / Declaração exame do nível de aplicação pela GRI -Banco do Brasil /Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 Braskem/ Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - Companhia de Concessões Rodoviárias

Ações para a sustentabilidade

Empresas	Preservação da fauna e flora/ compromisso preservar a biodiversidade que está em nossas unidades	Energia	Presença no mercado	Saúde/segurança/meio ambiente	Impactos econômicos indiretos	Tecnologias limpas	Investimento em cultura
Empresas							
Ambev	X	X	X	X	X	X	X
Banco do Brasil	X	X	X	X	X	X	X
Braskem	X	X	X	X	X	X	X
CCR	X	X	X	X	X	X	X

Figura 3

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2009 AFT- Ambev Relatório Anual 2010 / Declaração exame do nível de aplicação pela GRI -Banco do Brasil /Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 Braskem/ Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - Companhia de Concessões Rodoviárias

Ações para o crescimento socioambiental

Empresas	Biodiversidade	Emissões, efluentes e resíduos	Agricultura familiar	Treinamento e educação	Diversidade e igualdade de oportunidades	Não-discriminação	Trabalho infantil trabalho forçado ou análogo ao escravo
Ambev	X	X	X	X	X	X	X
Banco do Brasil		X		X	X	X	X
Braskem	X	X	X	X	X	X	X
CCR	X	X	X	X	X	X	X

Figura 4

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2009 AFT- Ambev Relatório Anual 2010 / Declaração exame do nível de aplicação pela GRI -Banco do Brasil /Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 Braskem/ Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - Companhia de Concessões Rodoviárias

Ações gerais

Ações	Comunidade	Corrupção	Projeto que promove a produção e o plantio de mudas de espécies nativas	Área de Preservação Permanente (APP)	Projetos culturais, sociais, esportivos e de meio ambiente que beneficiam usuários, comunidades e a população em geral	Área de Preservação Ambiental
Ambev	X	X	X		X	
Banco do Brasil	X	X			X	
Braskem	X	X	X	X	X	X
CCR	X	X	X		X	

Figura 5

Fonte: Relatório de Sustentabilidade 2009 AFT- Ambev Relatório Anual 2010 / Declaração exame do nível de aplicação pela GRI -Banco do Brasil /Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 Braskem/ Demonstrações Financeiras Padronizadas - 31/12/2010 - Companhia de Concessões Rodoviárias

7. Considerações finais

O trabalho procurou analisar e demonstrar as competências três organizações privadas e uma instituição financeira em relação à cidadania corporativa e responsabilidade social e ambiental. As principais ações mapeadas nos dados indicaram com maior predomínio, excelência em educação, treinamento e desenvolvimento, cuidados com meio ambiente e preservação dos recursos naturais, motivação da equipe, gestão de pessoas por competências, ética e melhorias das práticas profissionais.

As competências essenciais na cidadania corporativa, identificadas nas empresas Ambev, Braskem CCR e Banco do Brasil, justificam a presença marcante dessas organizações no mercado devido ao potencial de acertos e serviços com maior vantagem competitiva.

Do ponto de vista de maior vantagem competitiva sustentável, pode-se afirmar que os exemplos apontados no trabalho tornam relevantes as modificações culturais, sociais e ambientais visando uma melhor qualidade de vida para a comunidade, colaboradores e para a empresa.

Acreditamos que o mundo pode ser melhor, que a vida pode ser melhor, mas o mundo e a vida só serão melhores se as pessoas se tornarem melhores. Precisamos de pessoas mais solidárias, responsáveis ambientalmente, honestas, justas e felizes, pessoas comprometidas com realização do bem comum. Preservar e defender a vida são hoje o grande desafio e o grande objetivo das pessoas de bem. (LOPES et al-2010).

Referências consultadas

CERQUEIRA, Flora; FACHINA, **Marcia. A agenda 21 e os objetivos de desenvolvimento do milênio: as oportunidades para o nível local** . Acesso em 12.05.12

Disponível em: http://www.agenda21empresarial.com.br/?pg=textos_gerais&id=16. Acesso em 12.05.12

Disponível em: <<http://www.arvore.org.br/seer/index.php/rbadm/article/viewFile/ESS2179-684X.2011.001.0001/71> Acesso em 09/03/12

GOULART, Frederico Augusto dos Santos. O Conceito de Responsabilidade Social no Brasil : A visão da Revista “ Guia da Boa Cidadania Corporativa”, 2006. Disponível

em: <http://www.dominiopublico.gov.br/pesquisa/DetailObraForm.do?select_action=&co_obra=30769/ <http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/cp008284.pdf>> Acesso em 25/05/12

GRUNIGER, Beat , OLIVEIRA, Fabiana Ikeda de. **Normas e certificações: padrões para a responsabilidade social de empresas.**

Disponível em: <http://www.ethos.org.br/_Uniethos/Documents/texto_Beat_Gruninger.pdf- Normas e certificações: padrões para a responsabilidade social de empresas acesso em 09/03/12

HOURNEAUX Junior, Flávio & Barbosa, Maria de Fátima de O.. **A Gestão Ambiental Nas Indústrias Brasileiras:Um Estudo De Caso**
http://www.fiec.org.br/iel/bolsaderesiduos/Artigos/gestao_ambiental_nas_industrias_bras.pdf.
 acessado em 08/06/2012.

<http://agenda21sustentavel.blogspot.com.br/2009/09/responsabilidade-social.html>. Acesso em 12.05.12

KARKOTLI, Gilson. **Fundamentos da responsabilidade social**/Gilson Karkotli. Curitiba: Camões, 2008, 82p; 23cm.

KARKOTLI, Gilson. **Responsabilidade Social corporativa /Gilson Karkotli**. Curitiba: Camões, 2008, 122p; 23cm.

KARKOTLI, Gilson; LIGOCKI, Cristina. **Responsabilidade sócio ambiental** / [et. Al...][
 Organização de [Gilson Karkotli. Curitiba: Camões, 2008. 111p.; 23cm

LONGO, W,P. **A Inovação tecnologica nas empresas. 2º Forum Finep de inovação tecnologica Centro Oeste Mato Grosso do Sul Campo Grande** , 04 de maio de 2005.

LOPES, Donizal. **Um outro mundo possível. Revista Sustenta Brasil Sustentabilidade e inclusão em debate** revista trimestral ano I número 01 dezembro 2010.

MCINTOSH, Malcolm **Cidadania corporativa; estratégias bem- sucedidas para empresas responsáveis** / MacIntosh... [et al]; tradução de bazán Tecnologia e Linguística. – Rio de Janeiro: Qualitymark ed., 2001.**Responsabilidade Social na empresa. 2. Administração de empresas- Aspectos sociais**. I. McIntosh, Malcolm. II Leipziger, Deborah. III. Keith. IV Colema

RABELO, N. S.; SILVA, C. E.. **Modelos de indicadores de responsabilidade socioambiental corporativa. Revista Brasileira de Administração Científica,Aquidabã.**, v.2, n.1, junho, **Relatórios de sustentabilidade 2008/2010**. Disponível em <www.cebds.org.br/media/uploads/pdf/cebds_relatorio_completo.pdf> Acesso em 09/03/12

SANTOS, E.COMUNIDADEMAIS. **O novo líder e a moderna empresa**, 2012. Disponível em:<www.comunidademais.com.br/noticias/2431> - Acesso em 09/03/12

SANTOS, Juliana Vamerlati. **Caderno de Planejamento Ambiental. Socioambiental Corporativa** DOI: 10.6008/ESS2179□684X.2011.001.0001 pag 23

Responsabilidade Social nas Empresas disponível em:

<www.administradores.com.br/_.../academics_756_20100228182530dd8> acesso em 15/08/13